

# JPI - Jornal Polivet Itapetininga

Mais um produto com o selo de qualidade Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária

Uma empresa destinada aos clientes cujos animais fazem parte da própria família.

Um jornal a serviço de nossa comunidade. Versão online em <http://www.polivet-itapetininga.vet.br/jpi>

Itapetininga Ano 02 Volume 01

Edição fechada aos 20/05/2007 às 17 horas.

0201 - Maio 2007



Vila Rosa

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## Expoagro-Itapetininga

*A Polivet Itapetininga estava lá*



pelos amigos que ali estavam. Não faltou oportunidade de celebrarem a antiga amizade que as une e a todos ali presentes, ao exemplo das Famílias Dr. Benedito Marques (Lígia), Dr. Carlos Sena (Andressa), Dr. Ivo Canal (Sandra), Dr. Nelson Lara (Cleide). Foi pleno o congratamento com as famílias de pecuaristas da região que ali expuseram seus produtos.

Todas as dificuldades foram muito bem dirimidas pela equipe da coordenação, para total sucesso da 38ª Expoagro de Itapetininga.

A equipe do JPI parabeniza neste momento toda a equipe organizadora pelo excepcional resultado! (ihC)

Página 4

Realizou-se na semana de 20 a 30 de abril de 2007, a 38ª Expoagro de Itapetininga, com apresentação de diversas raças de animais, das mais diferentes espécies, tais como: bovinos, eqüinos, caprinos e ovinos. Houve mostra de artesanatos locais e apresentação de shows para o entretenimento da população visitante e Itapetiningana.

Durante o evento as esposas e noivas dos Médicos veterinários ocuparam seu espaço social na feira. Foram muitíssimo bem recebidas

## Odontologia Veterinária

*Próteses e aparelhos*

Se um humano fratura ou perde um dente, ou até vários deles, tendo condições, procura um dentista e repara, faz uma prótese, uma ponte, ou até mesmo uma dentadura. Mas, e quanto aos animais, têm também esta possibilidade? Sim, eles também podem ter um dente reconstruído ou mesmo uma dentadura para uma vaca! Para tanto é que foi montada uma parceria entre o Laboratório Odontológico Mara Ives e a POLIVET-Itapetininga, para a produção de aparelhos odontológicos fixos e móveis, assim como a feitura de próteses odontológicas, para animais. Com a reforma e ampliação do prédio da policlínica, alguns destes projetos tive-

ram de ser protelados, mas já estão novamente ativados, como parte da celebração de nossos 19 anos e da construção do novo conceito da marca Polivet-Itapetininga, uma das empresas de saúde animal mais

completas do Brasil, em serviços gerais e eletivos, aqui mesmo em Itapetininga. Veja mais detalhes e fotos de alguns dentes reconstruídos, próteses!

Página 4



## Sindicato Rural de Itapetininga estabelece o Plantão Veterinário (Fone: 9761 4736)



Muitas vezes o produtor rural precisa de atendimento de saúde animal, exatamente nos momentos mais difíceis para encontrar os profissionais, por exemplo, nas madrugadas, finais de semana ou feriados. Para sanear este problema o Departamento Agropecuário do Sindicato Rural de Itapetininga, com a

atuação contundente do médico veterinário Dr. Nelson Correa de Lara, estabeleceu um Plantão Veterinário.

Se, ou quando um produtor rural precisar de assistência, basta entrar em contato com o telefone celular (15)9761 4736. O plantonista da semana ao atender irá comprometer-se a prestar o

atendimento necessário.

No primeiro momento, foram 12 os médicos veterinários plantonistas cadastrados, sendo que o primeiro plantão foi coberto pelo Diretor Clínico da POLIVET-Itapetininga, Dr. Ivo Canal, apoiado por seus filhos, que atuam como auxiliares e estagiários.

O JPI - Jornal Polivet-Itapetininga apóia e parabeniza o Sindicato Rural de Itapetininga, mas, principalmente a atuação ética e profissional de Dr. Nelson Correa de Lara pelo empenho e dedicação a mais esta tarefa comunitária e social. Parabéns doutor!!!(ihC)

Página 6

### Nesta edição do JPI

#### Duas gerações, uma mesma escola!

A família Canal celebra a entrada de mais um membro na faculdade de medicina veterinária: Maialú Canal prestou duas provas de vestibular e entrou nas duas melhores escolas de medicina veterinária do país, USP e UNESP Botucatu. Como a família tem tradição de USP, foi esta a escola que Maialú escolheu.

Página 8

#### Complexo gastrintérico *Parvovirose e outras*

Muitos chamam as diarreias com sangue dos animais simplesmente de "Parvovirose", mas nem todas as doenças que causam diarreia nos cães são virais, e nem todos os vírus são parvovírus. Saiba mais sobre esta síndrome, tão perigosa aos cães.

Página 6

#### Qualidade da Ração de animais de companhia

Podemos saber se uma ração é boa analisando sua embalagem? Rações baratas carecem de qualidade, é fácil saber, mas como saber se as rações mais caras têm qualidade? Avaliar a qualidade da ração pelos níveis de garantia, formulação, relação cálcio e fósforo, volume recomendado por peso de animal, extrato etéreo, além do preço.

Página 7

#### O que nossos clientes têm a dizer???

A família de Sidney Fernandes pensando que estariam economizando em serviços veterinários percebeu que o barato sai caro. "Nei" conta sua história, um cliente que, aos 15 anos, era auxiliar da POLIVET-Itapetininga e até hoje mantém seus programas de saúde animal.

Página 8

## Painel de Editoração

## Órgão informativo da Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia &amp; Odontologia Veterinária

Policlínica Veterinária: 1987  
Clínica de Silvestres: 1990  
Oftalmo. Cir.catarata: 1998  
Odontologia Vet.: 1996  
Cardiologia Vet.: 1999  
Eletrocardiografia Vet.: 1999  
Geriatrics Veterinária: 2000  
Clínica de Felinos: 2001

Jornal - JPI : Julho 2006  
CNPJ - Isento  
I.Municipal- I-10.353-56.31  
CRMV SP nº J-05720  
Editor e Redator Chefe  
Ivo Hellmeister Canal  
CRMV SP 3967 - MV USP - 83  
Diretora de Distribuição

e Diretora Executiva:  
Sandra Regina B. Canal  
Jornalista Responsável -  
Marco Antônio V. Moreas  
- MTB 026 705 - Jornalista  
PUC - Campinas 1987  
Diagramação:  
Maialú Bertelli Canal

Conselho Editorial:  
Sandra Regina Bertelli Canal  
Raoní Bertelli Canal  
Maialú Bertelli Canal  
Luara Bertelli Canal  
Equipe de Revisão:  
Ithamar Canal  
Eng.Civil USP/1954

Janete d Almeida Ferro  
Psicóloga Fac.SãoMarcos/1978  
Raoní Bertelli Canal  
Estudante M.V. USP  
Circulação: Itapetininga e  
Região com coordenação de  
Luara Bertelli Canal  
Rua Ministro Esaú Corrêa

de Almeida Moraes 134  
18 200 590 Vila Rosa -  
Itapetininga SP Fone (15)  
3272 1991 e 3272 6992  
jpi@polivet-  
itapetininga.vet.br  
Tiragem: bimensal  
11 mil exemplares

## Editorial

A dor como mola propulsora para o sucesso



Dunja

nhar, ao máximo, para que nossos clientes não precisassem passar pela mesma dor. A família Canal e a equipe POLIVET-Itapetininga resol-

Nesta edição pedi-ram-me para falar de Suzi, a primeira cachorra que modificou minha vida.

Suzi era um "Pastor Alemão", pequena para a raça, mas extremamente inteligente. Quando eu tinha 5 anos, morávamos em Suzano SP, e o ambiente ali não era o melhor, motivo pelo qual meu pai adquiriu um cão de guarda para a família. Suzi se transformou em algo parecido com minha irmã. Quando eu voltava para casa, do Grupo Escolar "Antônio Marques Figueira", era Suzi quem eu mais queria encontrar. Logo depois do almoço, cotidianamente, íamos passear, tanto pela cidade como por um eucaliptal que havia lá.

Quando eu tinha 9 anos, nos mudamos de Suzano para São Paulo. Suzi não se adaptou na cidade, e papai, como parte das tarefas duras que um pai precisa fazer, teve de encaminhá-la para um sítio.

A dor da perda foi, para mim, muito grande, pois, certamente, Suzi era, então, minha melhor amiga.

Quando uma dor é muito grande, acaba por modificar sua vida. Não foi diferente comigo. Anos depois, quando tive oportunidade, decidi dedicar minha vida à tarefa de me empen-

har, ao máximo, para que nossos clientes não precisassem passar pela mesma dor. A família Canal e a equipe POLIVET-Itapetininga resolveu dedicar suas vidas ao empenho de salvaguardar a vida e a saúde de nossos pacientes, independentemente de qual seja sua espécie. Dedicamos nossa passagem por este planeta para a melhoria da qualidade de vida dos seres vivos, inclusive dos humanos.

Hoje entendemos que foi exatamente a dor que eu senti, quando guri, que me forjou em um aço forte, empenhado no atendimento de tantos e tantos de nossos clientes e pacientes.

Embora tenhamos todo o empenho e o empenho da melhor tecnologia possível, muitas vezes nossos pacientes falecem. Ainda assim, temos de nos manter firmes na certeza de que o médico veterinário trata, zela, medica, opera. A cura... esta vem tão somente do "Grande Médico Veterinário do Universo". É Deus quem decide quem sobrevive, quem volta a ser luz. A nós cabe a alegria extrema quando damos alta a um paciente, mas também respeito e dignidade quando Ele resolve chamar um de nossos queridos amigos. Afinal de contas, lutamos com carinho, respeito e tecnologia, mas temos de ter consciência de nosso papel e de nosso tamanho.

Dr Canal MV

## Cartas dos Leitores

Estimado Dr, Canal, Puede explicarme sobre VACINA DA HERTAPE, es parte de su tratamiento?

y respecto del protocolo para tratar distemper, si tiene a bien compartirlo, no solo le agradeceré yo, sino tambien los pequeños pacientes que aqui (Huaycan-Lima, Peru).

Estimada Beatriz, HERTAPE é a marca de uma vacina que utilizamos.

No tratamento da Cinomose (Moquillo) eu utilizo sim, como um dos detalhes do tratamento, a aplicação da vacina viva. No Brasil a Fort Dodge tem uma vacina para Lobo Guará que é somente contra Cinomose, ou, na falta, utilizamos a vacina da Pfizer.

Publicamos um protocolo completo de tratamento contra a cinomose em Red Vet (Málçaga Espanha) que está disponível aos médicos veterinários em <http://www.polivet-itapetininga.vet.br/obras/index.htm> . Dr.Canal



Ivo Canal

Com este texto, que recebemos de nossa querida amiga Renata Manenti Cunha ([renatinha\\_mc21@hotmail.com](mailto:renatinha_mc21@hotmail.com)) de São Bernardo do Campo, SP, fazemos nossa homenagem a tantos de nossos pacientes que nestes mais de 20 anos de trabalho já se foram...

Simbolicamente lembramos de seis que partiram recentemente, que entrarão na lista daqueles que certamente sentiremos saudades... Dunja, Jade, Lylli, Naomi, Talita, Thor.

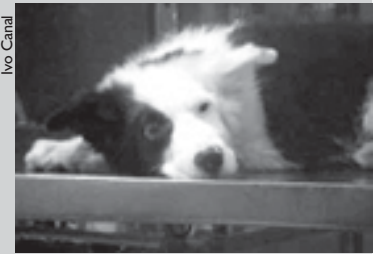
- "Onde quer que vocês estejam, sabemos que estão com Deus..."



Ivo Canal

## "In Memoriam"

"Sei que lágrimas de dor verte agora dos teus olhos, dia em que teu cão se foi, e se afastou de ti e se aproximou de Deus. Ainda, dou-te uma nota



Ivo Canal

feliz neste dia tão triste: jamais Deus teria sido injusto com os animais! Por isso, não importa quem está nascendo ou morrendo, há sempre alguém chamando por ti; então VIVA!

Agora mesmo, neste exato instante em que



choras, teu anjo amado segue e evolui... Brilha na

imensidão do espaço e volta, manso e feliz ao aconchego das almas! Com tua mania racional, teimas em duvidar, mas nada importa, se não continuar a VIVER! As hostes

dos Anjos e Francisco cuidam das luzes em pêlos e preparam suas patas para uma nova vida. Enxuga teu rosto e acredita! Fizeste a parte que te cabe no mundo...Um sonho jamais termina num último miado, nem se pode calar os latidos de um dia. Então podemos crer novamente.VIVA!

É que o Criador adora suas crias! E deixa que elas permaneçam sempre vivas na memória dos que ficaram...

Elas cumpriram com o seu Divino mandato: AMAR-TE !



## Novas Publicações

Nossa equipe tem a honra de informar mais dois trabalhos publicados em revista científica veterinária:

I - Para a revista "A HORA VETERINÁRIA" ISSN 0101-9163 número 153, contamos com o inestimável apoio de Dra. Profª Maria Lucia Dagli - Faculdade de Medicina Veterinária e

Zootecnia da USP e Dra. Luciana Torres do Hospital HOVET-USP, da mesma faculdade. Montamos e publicamos um trabalho sobre os protocolos utilizados na policlínica quando de tratamentos de quimioterapias e bioterapias para "câncer" venéreo transmissível de cães. Agradecemos importante aju-

da dos dois profissionais.

2 - Para a revista NOSO CLINICO, ISSN 1808-7191 número 53, publicamos trabalho intitulado TETANO também em animais de companhia, com a colaboração do estagiário Raoní Canal e do então residente da policlínica Dr. Fabricio Lopes. Tratam-se de revistas

cadastradas e indexadas pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de nível Superior do Ministério da Educação, ou seja, reconhecidas pela comunidade científica!

Aos nossos amigos clientes e pacientes é que dedicamos nossos estudos, nosso empenho.



## Coluna Pharmamelis: Farmácia de Manipulação

## Homeopatia Veterinária

A medicina veterinária nasceu na segunda metade do século XVIII, numa época na qual as grandes epidemias animais, como a peste bovina e eqüina, assolavam a Europa. No início, os médicos veterinários eram médicos que se especializavam em veterinária. A primeira universidade a instalar um curso de medicina veterinária foi a “*Université de Paris*” (Pantheon-**Sorbonne**) em 1712, seguida logo em seguida pela Universidade de Hanover, na Alemanha, sendo médicos os primeiros professores dos médicos veterinários.

Da mesma forma, o uso da homeopatia na Medicina Veterinária foi instituído por médicos, em 1850. Existe uma importante citação do próprio Samuel Hahnemann, o pai da homeopatia, que diz: “-As leis da medicina que eu reconheço e proclamo que são certas e naturais, podem ser aplicadas nos animais tão bem como nos Homens”.

De fato, foi o próprio Hahnemann quem primeiro aplicou medicamentos homeopáticos aos animais, ao tratar com sucesso a seu cavalo afetado pela doença hoje conhecida como “oftalmia periódica”, com o medicamento *Natrium muriaticum*.

O que é a Homeopatia? Funciona?

Existem muitas escolas médicas. A tradicional no Brasil, por exemplo, é a escola Alopata, que é o sistema

terapêutico que consiste em tratar as doenças por meios contrários a elas, procurando conhecer suas causas e combatê-las. Com febre, dá-se um anti-térmico, com dor, um analgésico, com infecção um anti-biótico.

Também existe a MTC – Medicina Tradicional Chinesa, que utiliza a acupuntura; existem os Florais de Bach, a Fitomedicina (medicina das plantas, como chás e infusões). Também temos a Homeopatia.

O preceito básico da homeopatia é curar a doença com um princípio semelhante ao que pode causar a própria doença. Se a ingestão de enxofre, por exemplo, pode causar lesões de pele, o próprio enxofre muitíssimo diluído pode curar esta mesma doença. Como o remédio homeopático não tem princípio (enxofre, por exemplo) apenas a essência do enxofre, teoricamente, não faz mal à saúde.

Para quem imagina que a Homeopatia é uma terapêutica lenta e gradual, pode estar muito enganado, um indivíduo com o sistema imune em dia pode, sem antibiótico responder a uma infecção muito mais

rapidamente que o efeito de um anti-biótico em um indivíduo imunodeprimido por drogas e remédios nocivos à saúde.

Comparativamente, enquanto a alopata mata as moscas com um veneno, a homeopatia lava a louça para que as moscas não sejam atraídas.

Evidentemente que a mídia e o lobi das indústrias farmacêuticas não têm interesse em divulgar os benefícios da homeopatia, fazendo até escândalos em programas de televisão contra estas formas de terapêutica. Devemos lembrar que a indústria sobrevive da venda de remédios, como antibióticos, e que se estas drogas forem utilizadas somente nos casos em que realmente são

necessárias, a indústria perderá seu bilhonário faturamento anual, então para a indústria o faturamento de dinheiro vem, muitas vezes, na frente do interesse pela saúde do cidadão. Nem todas as indústrias têm escrúpulos!

Na atualidade os medicamentos homeopáticos são aplicados pelos médicos veterinários, tanto para animais de companhia como os animais de produção. Para se ter uma idéia, existem muitas propriedades que mantêm controle do carrapato, exclusivamente, através de medicações homeopáticas.

Procure sempre seu medico veterinário, fale com o farmacêutico antes de medicar um animal ou um humano. A automedicação em

Homeopatia também causa problemas. A celebre frase “*se não fizer bem, mal não fará*” é um mito que precisa ser evitado. O medicamento homeopático não faz mal à saúde, mas como apresenta ação farmacológica ao estimular os mecanismos de defesa do organismo, pode causar problemas se utilizado aleatoriamente.

Os medicamentos homeopáticos da Pharmamelis são fabricados na própria farmácia e recebem o carinho e atenção pessoal de Dra. Cristiane Cardoso Van Melis, não são industriais ou feitos simplesmente por máquinas, quer sejam humanas ou mecânicas.

Leiam na próximas edições maiores informes.



Pharmamelis  2 anos! *Olhos abertos para o futuro.*

# Odontologia Veterinária

## Aparelhos e Próteses para Animais

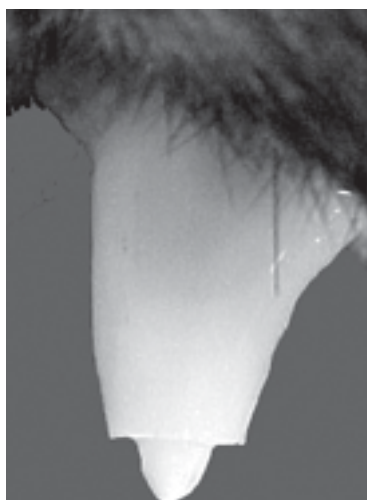


Mara Ives e Dr. Canal - Uma amizade de década

Sandra Canal

Quando um humano quebra um dente, vai no dentista e arruma. Sabemos dizer que estamos com dor de dente. Mas, e os animais? O que eles fazem quando quebram um dente? Muitas vezes suas fraturas odontológicas não são percebidas por humanos. Um cão, ou um gato, pode passar muito tempo, anos com dente fraturado, com uma terrível dor e infecção peri-odontológica e seus proprietários nem perceberem. Você já examinou os dentes dos seus? É importante verificarmos sempre se os nossos amiguinhos estejam com a dentição limpa, sem infecções, tártaro ou dentes quebrados. Cães merecem tratamentos profiláticos a cada semestre, como humanos.

Nós, que tratamos os dentes de animais, notamos que o mais comum são problemas periodontológicos, tártaro, infecção de gengiva, dentes quebrados. Aqueles que recebem açúcar (doces, balsa, sorvetes) podem até ter cáries também.



Sandra Canal

**Tratamento**  
 Na Polivet-Itapetininga os tratamentos requerem internação e jejum alimentar de no mínimo algumas horas. Interessante notar que tratamento odontológico sem anestesia é considerado imperícia, pelo CRMV – Conselho Regional de Medicina Veterinária.

A Anestesia Geral Inalatória é mais segura, principalmente se utilizamos o Óxido Nitroso, um gás anestésico que, embora muito caro, é extremamente seguro.

O tratamento em si consiste em diagnóstico acurado de cada detalhe, de cada dente individualmente. Tratamos os detalhes para a posteriori fazemos um jateamento de bicarbonato principalmente entre os espaços entre os dentes e as gengivas, uma limpeza mais profunda, para finalmente procedermos à fluoretacao odontológica.

### Próteses

Se um dente quebrado apresentar a raiz ainda forte, sem fraturas, podemos, ao invés da excisão (remoção) fazer um tratamento de canal e substituir a parte fraturada. Sendo um incisivo, dente da frente, podemos ainda fazer uma ponte, um dente "falso" apoiado em dois laterais. O "dente de aço" pode ser coberto ou não com porcelana branca. Detalhe importante é notarmos que, da mesma forma que um cão

pode quebrar um dente natural, pode quebrar uma prótese.

Guardas de seguranças tem armas de fogo para defender as propriedades, enquanto cães de segurança têm dentes. Cães-de-guarda com dentes ruins são seguranças com revólveres enferrujados. Já para os pequeninos, a questão é mais estética. Ninguém gosta de ver seu cachorrinho de estimação com dentes podres e quebrados, além disso, dentes doentes diminuem a sobrevida, dos animais, e humanos!

### Laboratório Mara Ives

Neste sentido é que em 1999 montamos uma parceria entre o Laboratório de Prótese Odontológica Mara Ives e a POLIVET-Itapetininga, para a produção de aparelhos odontológicos fixos e móveis e a feitura e aplicação de próteses odontológicas para animais.

Mara Ives é protética e empresária, além de ser professora de cursos de prótese. Além de levar sua técnica peculiar na preparação



Sandra Canal

de próteses e aparelhos odontológicos a humanos, também o faz aos animais, e é uma dos raros profissionais do Brasil a se especializar também neste setor veterinário. Em parceria com Dr. Canal está desenvolvendo próteses odontológicas para bovinos. A POLIVET-Itapetininga, na Vila Rosa, é uma das poucas clínicas veterinárias do Brasil equipada e preparada para montar e aplicar próteses odontológicas em animais, e uma das raras que mantém um serviço constante neste setor.

### Exemplo

Novamente vemos o exemplo de carinho e dedicação da família Breuer. Boris é um cão rotweiler da linhagem da criação de Dr. Martin Breuer-MV da Fazenda e

Queijaria Santa Luzia. Ele é o cão de guarda de Peter Breuer, irmão de Martin, da Fazenda Paschoa, de Capão Bonito. As fotos deste trabalho se referem ao tratamento de Boris, que apresentava alguns problemas de fraturas e desgastes nos caninos. Dois deles estavam fraturados na região cervical (entre o dente e a raiz), com exposição da cavidade pulpar e da polpa dentária (nervo). Fizemos tratamento de canal, preparamos núcleos com coroas totais estojudas, ou seja, em uma só peça de níquel-cromo fizemos o dente e a haste de fixação chamada de núcleo, que se introduzirá dentro do dente.

Os outros dois caninos, um apresentava fratura incisal (ponta) e outro um desgaste de uso. A cavidade pulpar ainda não tinha sido exposta, então não foi necessário realizar-se o tratamento de canal. Para esses dentes, fizemos uma "preparação de ombro" (veja foto) e uma cobertura de cúspede incisal profilática ao desgaste, ou seja, colocamos uma proteção de cúspede na ponta do dente evitando que se desgaste e exponha o canal.

### Preços

Estes são trabalhos extremamente seletivos, raríssimas equipes



Sandra Canal

ente tem de ser anestesiado uma vez para o tratamento de canal, preparação e moldagem do núcleo. Em uma segunda sessão, fazemos as provas, que alguns pacientes permitem sem anestesia, outros com uma sedação, mas muitos cães de guarda exigem anestesia até para as provas. Uma terceira sessão é necessária para a colocação e cementação da peça. Para os trabalhos menores, os preços das peças e preparos são idênticos aos aplicados para humanos, exceto os eventos anestésicos que humanos dispensam, mas para um cão maior, como o caso de Boris, por exemplo, a quantidade de material utilizado pode chegar a dez vezes mais de que os preparos de humanos, encarecendo o trabalho.

Interessante notarmos que os proprietários de cães de guarda apreciam os dentes forjados em níquel cromo, por apresentarem coloração prateada, dão a impressão de que o cão de guarda tem "dentes de aço", mas para os menores, mais mignons, os pequeninos e delicados como poodle, lhasa, yorks e similares, os clientes já preferem uma estética mais natural, requerendo preparações em metalo-cerâmica, o que pode tornar a preparação um pouco mais custosa, mas, sem dúvida, invejavelmente perfeitas.

É importante lembrarmos que, para um cão que mereceu um tratamento, a manutenção da saúde odontológica é fundamental. A principal forma de se manter a saúde bucal é através da escovação diária, que pode ser feita com escova macia e pasta de dentes "Ação Total" vide JPI 0103 (ihC)

**Laboratório de  
 Prótese Odontológica**

**Mara Ives**  
 CRO-TPD/SP 6477



# 38ª Expoagro Itapetininga

## A equipe da Polivet Itapetininga estava lá, no suporte técnico

Realizou-se na semana de 20 a 30 de abril de 2007, a 38ª Expoagro de Itapetininga, com apresentação de diversas raças de animais, das mais diferentes espécies, tais como: bovinos, eqüinos, caprinos e ovinos. Houve mostra de artesanatos locais e apresentação de shows para o entretenimento da população visitante e Itape-tingana.

A equipe da **POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária** cumpriu sua cota de participação e suporte tecnológico. A convite do responsável técnico, Dr. Nelson Correia de Lara - MV, os estagiários da equipe da **POLIVET**, Raoní Canal e Maialú Canal atuaram como auxiliares do De-

partamento de Defesa Animal, nas áreas de recepção e liberação de animais, como auxiliares no Plantão Veterinário e no julgamento de animais em pista. A dupla de estagiários foi completada pela também filha de Dr. Canal, Luara Canal, colegial, que desde já se encaminha para a mesma profissão de seu pai e irmãos.

Para quem não está a par, é a Defesa Sanitária Animal que cuida da sanidade do rebanho da mostra. Para um animal entrar no parque de exposições deve portar uma documentação zoonosológica nominada de GTA – Guia de Trânsito Animal - e seguir os protocolos. Estes dependem da espécie. Por exemplo, **os bovinos** apresentam certificado de vacinas anti-

aftosa, exames contra brucelose e tuberculose; **os eqüinos** exames recentes de AIE -Anemia Infeciosa Eqüina; **os caprinos** atestados de médico veterinário de isenção de CAE – Artrite e Encefalomielite Caprina - na propriedade; **os ovinos** atestado individual, emitido por médico veterinário, de isenção de sinais clínicos de epididimite, doença testicular que acomete a espécie. É exatamente a Defesa Sanitária Animal que mantém os controles e verificações de que os protocolos foram cumpridos. A entrada dos animais da mostra de cães de Itapetininga não estava sob a responsabilidade deste setor.

O Médico Veterinário, Dr. Ivo Canal, auxiliou no julgamen-

to dos animais da espécie ovina, apoiando o amigo e Médico Veterinário Dr. Benedito Marques. Integrou-se também à equipe do Plantão Veterinário (veja reportagem nesta edição).

Cabe aos Médicos Veterinários do Plantão Veterinário dar suporte tecnológico aos animais da exposição que, por ventura, viessem a adoecer. Os principais problemas esperados em animais de feira estão ligados ao estresse de mudança de ambiente e barulho, assim como acidentes que possam ocorrer.

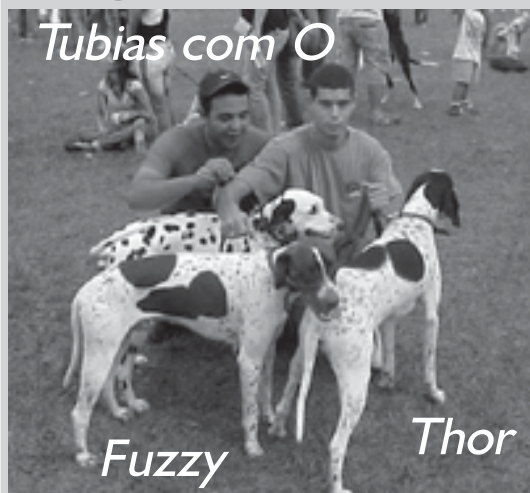
Durante o evento as esposas e noivas dos MV ocuparam seu espaço social na feira. Foram muitíssimo bem rece-

bidas pelos amigos que ali estavam. Não faltou oportunidade de celebrarem a antiga amizade que as une e a todos ali presentes, ao exemplo das Famílias Dr. Benedito Marques (Lígia), Dr. Ivo Canal (Sandra), Dr. Nelson Lara (Cleide), Dr. Carlos Sena (Andressa). Foi pleno o conagração com as famílias de pecuaristas da região que ali expuseram seus produtos.

Todas as dificuldades foram muito bem dirimidas pela equipe da coordenação, para total sucesso da 38ª Expoagro de Itapetininga.

A equipe do **JPI** parabeneza neste momento toda a equipe organizadora pelo excepcional resultado! (ihC)

## Clientes e pacientes da Polivet Itapetininga conquistam, novamente, prêmios de melhores da raça na Mostra de Cães de Itapetininga



Este ano, dia 22 de abril, durante a Expoagro Itapetininga, aconteceu mais uma mostra de cães, organizada pela Clínica Veterinária Itapetininga. Fundamental detalhe para o evento foi o apoio da equipe da Família do amigo "Carlão" (José Carlos Perianez), a família proprietária das **Agropet**.

A casa dos "**Perianez**", pai Carlos, e os filhos Juliano, Fernando, Júnior, da mesma forma que a dos "**Canal**", tem tradição por ser uma empresa familiar que se dedica ao desenvolvimento do primor do setor veterinário de nossa região. Os Perianez também se empenham

há mais de 20 anos no setor de "pet-shop", oferecendo aos clientes suprimentos em rações, fômites, equipamentos, medicamentos; enquanto que os "Canal" se dedicam à saúde animal em si. A equipe do **JPI** presta aqui sua homenagem.

Infelizmente, o evento não teve o final esperado. As últimas raças tiveram suas avaliações prejudicadas. O julgamento parou antes da raça Rotweiller. As raças alfabeticamente colocadas após a letra R (Rotweiller, Shih Tzu, Saluki, Terra Nova), não tiveram a chance de ser julgadas. Também a entrega de prêmios não foi realizada conforme previsto. Dada a forte chuva, o julgamento foi interrompido e troféus deixaram de ser entregues.

Para que a mostra de cães pudesse ser concluída, Dr. Nelson Lara MV, coordenador técni-

co da Expoagro, reordenou as ocupações de espaço para que os trabalhos pudessem ser finalizados no domingo, dia 29, atenuando a inópia.

Mesmo com o desfecho prejudicado, vários clientes e pacientes da **POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária**, na Vila Rosa, foram consagrados com a vitória, alguns repetindo os eventos de anos passados.

Conquistaram os prêmios de "**Melhores Exemplares da Raça**" como mais uma denotação de que os **Programas de Saúde Integral** desta policlínica conseguem dar

suporte à expressão da força genética dos pacientes, obtendo como resultado o fenótipo exemplar e notável que estes animais demonstraram na feira.

São exemplos de clientes e pacientes felizes e consagrados, entre outros, a menina **Lysis**

**Krapf**, filha do casal de professores de Itapetininga, Werner e Nilza Krapf, escoteira e "estagiária júnior" da equipe da policlínica. Sua cadelinha "**Gaia**" é cria da policlínica, filha de Feia, a dalmata da família Canal com Tommy, de Willians Arruda, também cliente da Polivet. Gaia, ainda filhote, menos de 6 meses, levou o prêmio de melhor exemplar da raça Dálmata em 2007 (foto). O prêmio de Melhor Exemplar da Raça Dálmata de 2006 foi entregue ao irmão de Gaia, "**Tobias com O**" de Alexandre Freire (foto).

Alexandre Freire, filho de Orlando e Regina Freire, do Instituto Florestal, também levou, pela segunda vez consecutiva, prêmios de Melhor Exemplar da Raça Pointer Inglês. **Thor & Fuzzy** (foto) foram considerados os melhores exemplares.

O odontologista Dr. Lucas Lanza teve seu Pit Bull, Petrus, selecionado entre os melhores machos da cidade. A equipe **JPI** parabeneza a todos.

Já que temos sido bastante argüidos sobre este assunto, explicaremos: os animais da equipe da família Canal, mesmo constando de exemplares de excepcionais qualidades, incluindo

raças raras, como o Saluki "Plutão", têm sua participação prejudicada, ou seja, não se apresentam na feira, pois a equipe da **POLIVET-Itapetininga** entende que não deve concorrer com seus próprios clientes. "**Nosso trabalho é o de preparar da melhor forma possível nossos pacientes, oferecendo o melhor aos nossos clientes, pacientes e amigos, de forma que, entendemos, nossa participação se dá através daqueles que representam nosso trabalho, não diretamente com nossos animais**". (ihC)



## Sindicato Rural de Itapetininga estabelece o Plantão Veterinário (15) 9761 4736

Muitas vezes precisamos de atendimento de saúde animal exatamente nos momentos mais difíceis de encontrar os profissionais, como, por exemplo, nas madrugadas, finais de semana, ou feriados. Para sanear este problema é que o Sindicato Rural de Itapetininga, por atuação contudente de seu Departamento Agropecuário, através do médico veterinário, Dr. Nelson Correa de Lara, estabeleceu um Plantão Veterinário. Este plantão prioriza os atendimentos emergenciais a animais de produção comercial. A etapa inicial foi estabelecida entre 01 de janeiro e 19 de março de 2007, sendo praticamente certo que este programa irá se prolongar indefinidamente.

A tarefa do plantão é a de facilitar a localização de um médico veterinário e para isto, o Sindicato Rural adquiriu e custeia um telefone celular. Se ou quando um produtor rural precisar de assistência, ele deverá entrar em contato com o telefone celular **(15) 9761 4736**, que estará na posse do plantonista da semana.

Cada um dos médicos veterinários de nossa cidade, de nossa região, pode se

cadastrar, entrando em contato com o Sindicato Rural de Itapetininga (3271 0811) ou diretamente, com Dr. Nelson Lara (9773 0007). Para inscrever-se como plantonista, basta apresentar sua credencial do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo.

A idéia é a de favorecer principalmente os pequenos produtores, que não têm serviços veterinários contratados. Os honorários dos atendimentos serão pagos pelo produtor, diretamente ao médico veterinário que o atender, sendo que, da mesma forma que existe uma tabela de preços e consultas das entidades de saúde como UNIMED, existe também uma tabela de honorários para os profissionais cobrarem seus serviços dos sindicalizados. Nesta tabela consta, vale lembrar, que *“visitas fora de horário comercial sofrerão acréscimo de 50% a 100% dos valores de referência”*.

Para a legalização do plantão, foi montada uma comissão composta pelo Coordenador do programa, Dr. Nelson Correa de Lara, pelo sub-coordenador, Dr. Benedito Marques da Silva Junior, e pelo colaborador, Dr. Ivo Canal. Esta

Comissão elaborou uma carta explicativa, enviada ao CRMV SP. Com esta providência, o plantão tornou-se legal e ético.

O plantão conta também, com o apoio das agropecuárias, que se dispuseram a oferecer a medicação necessária aos atendimentos, independentemente de data ou hora. O médico veterinário plantonista será encarregado de retirar a medicação da loja e será responsável pela despesa financeira correspondente. No primeiro momento, foram 12 os plantonistas cadastrados, sendo que o primeiro plantão foi coberto pelo Diretor Clínico da **POLIVET-Itapetininga**, Dr. Ivo Canal, apoiado por seus filhos, que atuam como auxiliares e estagiários.

O JPI - Jornal Polivet Itapetininga apóia e parabeniza o Sindicato Rural de Itapetininga, mas principalmente a atuação ética e profissional de Dr. Nelson Correa de Lara pelo empenho e dedicação a mais esta tarefa comunitária e social. Parabéns Doutor!!! (ihC)

## Complexo Gastro Entérico:

### Parvovirose & Cia.

CGE (Complexo Gastro-entérico) é uma associação de doenças infecciosas que provoca infecção e conseqüente inflamação intestinal, chamadas também de gastroenterite hemorrágica. Faz um quadro com sintomas de vômito e diarreia com sangue, perda de grande quantidade de líquido, levando a desidratação, mais ou menos severa. Pode culminar em óbito.

Os vários componentes que juntos formam o CGE são, entre outros: vírus, vermes intestinais, protozoários intestinais e do sangue, bactérias, toxi-infecção alimentar.

#### Viroses

O Parvovírus é o principal dos componentes deste grupo no CGE, é na realidade de uma mutação do vírus da Panleucopenia Felina, que se adaptou aos cães, mas não é o único componente deste grupo, tendo como principal parceiro o Coronavírus. As viroses, ou gripes, são de tratamento delicado, pois seu combate depende muito mais da reação do animal de que a medicamentos propriamente ditos. Nossa melhor arma é ainda a alimentação parenteral: soroterapia e o repouso.

#### Vermes intestinais

Monteiro Lobato já há muito tempo idealizou a estória do “Jeca Tatu”, um

caipira que, tomado de verminoses é fraco e doente. Ancylostomas são vermes cujos adultos residem no intestino e, não apenas digerem os alimentos recebidos por seu hospedeiro, neste caso os cães, como mordem a parede do intestino, provocando feridas por onde sugam o sangue.

Ora, se imaginarmos muitos vermes sugando o sangue de seu hospedeiro, ficará claro a espoliação e fraqueza orgânica de nosso amigo, o Jeca Tatu. Note-se que quase todo o filhote nasce com larvas destes vermes, portanto todos devem passar por um tratamento sério e longo de combate a verminose.

#### Protozoários

Seres unicelulares como Eimérias, Giárdias também residem nos intestinos. Penetram nas células intestinais para se reproduzir. São adquiridos a partir da ingestão de ovos. Como os cães vivem lambendo o chão, o risco de receberem estes ovos, trazidos pelo vento é realmente bastante grande.

#### Toxinfecção alimentar

Alimentos úmidos, comida de mesa, rações de latinhas mal estocadas ou guardadas abertas, muito facilmente podem ser contaminados com bactérias nocivas ao nosso organismo, bacteri-



Algumas raças, como o Rotweiler, são muito sensíveis ao CGE.

as estas que não somente estragam os alimentos, fazendo com que se ingeridos provoquem intoxicações como também causam infecções.

#### Hemoparasitas

As doenças transmitidas pelos carrapatos também podem colaborar muito com as gastroenterites, principalmente no sentido de minimizar as defesas orgânicas e aumentar o tempo de coagulação.

Como já vimos várias são as causas do CGE, ainda uma das maiores causas de letalidade infantil (motivo de morte) em cães, motivo pelo qual ressaltamos a grande importância não apenas da vacinação pediátrica como também as demais medidas da bio-segurança indicada no programa de puericultura veterinária. (ihC)

A viatura da Polivet Itapetininga SP foi equipada e recebe manutenção de

# COMBAC

Auto Elétrica - Acessórios - Comércio de Baterias para Caminhões, Carros, Tratores e Motos

Novo endereço, em frente à antiga loja:

Rua Padre Albuquerque, 173

Itapetininga SP // Centro // CEP: 18200-175

Telefone: 3271 0599



# Qualidade da Ração

## Como entender as informações da embalagem

**Podemos saber se uma ração é de boa qualidade somente pela análise de sua embalagem?**

Rações baratas carecem de qualidade, é fácil saber. Algumas rações baratas têm alta umidade, contêm penas, palha de arroz (casca) e argila. Desta maneira, é fácil produzir uma ração a R\$ 1,00 o quilo, mas, como saber se as rações mais caras têm qualidade? O estudo das informações da embalagem pode nos dar as respostas que procuramos.

Podemos avaliar a qualidade de uma ração, analisando seus níveis de garantia, sua formulação, relação cálcio e fósforo, volume recomendado por peso de animal, além do preço.

**Níveis de garantia**

**Extrato etéreo:** Exceto as rações para regime (light) ou para animais velhinhos (sênior), no geral, quanto maior o nível de extrato etéreo (gorduras), melhor a qualidade da ração. Recomendamos, a partir de 12% para adultos e 15% para filhotes.

**Umidade:** Falamos aqui de alimento seco, então, umidade é um item interessante. Refere-se à quantidade de água na ração. Nas melhores encontramos 10%, nas piores 12 a 15%. A diferença entre uma ração de 10% de umidade e uma de 15%, é que você, por exemplo, está pagando o preço da ração nos 5% a mais de água. Além disto, acima dos 10%, quanto maior a umidade da ração, maior a tendência de embolorar e estragar.

**Cálcio (Ca) e Fósforo (P):** Refere-se a uma parte dos sais minerais da ração. Nossos ossos são compostos por um sal que mistura os dois, então tanto o cálcio quanto o fósforo são importantes. Muitas vezes importa menos a quantidade de Cálcio ou de Fósforo que a relação entre eles. De forma geral, todas as rações têm aproximadamente 1% de fósforo, mas, enquanto que as melhores

rações apresentam uma relação P:Ca (dividindo-se a quantidade de fósforo pela quantidade de cálcio) de 1:1,2 a 1:1,5, as rações piores terão esta relação aumentada, em torno de 1:2 a 1:2,5.

**Demais níveis de garantia:** Não são muito significativos, pois não importam o valor, mas sim a qualidade. É o caso de fibras, que variam de 3% a 4,5%, e não indicam a qualidade da ração, ou mesmo as proteínas totais, que para filhotes, por exemplo, as melhores apresentam entre 30 e 33%, enquanto as piores entre 20 e 25%. Existem ainda as rações péssimas com 30% de proteína bruta, proteína de má qualidade. Diferentemente de hoje, há alguns anos, as embalagens traziam o nível de proteína digerível, que é um bom indicador de qualidade. O que importa não é a quantidade de proteína, mas sim sua qualidade. Já explica-

mos, em exemplares anteriores sobre as proteínas fraudulentas. Cabelo, pena são proteínas puras, mas comê-los não nutre.

**Componentes**

**Pelos componentes também podemos saber da qualidade de uma ração. As melhores rações apresentam fontes nobres. Muito da ração é feito a partir de subprodutos da indústria, mas, as melhores rações utilizam os melhores subprodutos. São exemplos de boas fontes de proteína: carne e vísceras de frango, peixes, cordeiro. Como fonte de extrato etéreo, as rações de luxo, super premium, utilizam, por exemplo, óleo de salmão. Não tão nobres, mas excelentes fontes de gordura são: óleo de peixes e frangos. Boa fonte de fibra, por exemplo, é a polpa de beterraba; fonte de carboidratos: milho integral, arroz. Ovo em pó é um componente comum entre as melhores rações. Recentemente a Socil lançou uma ração com proteína de torresmo, o que, não resta dúvida, é uma exce-**

**lente fonte.**

**Quantidade recomendada**

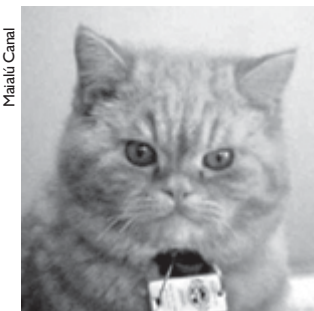
Detalhe importantíssimo: as rações baratas têm de ser consumidas em grande volume ficando caras no final do mês, mesmo assim não nutrem adequadamente. As rações melhores, como suportam um consumo baixo, ao final do mês, não geram despesas elevadas.

Para explicar melhor, faremos o estudo do consumo de ração recomendada para um cão adulto, médio, de 10kg.

As rações excelentes, Super Premium, 18% Extrato Etéreo, recomendam 150 gramas por dia. As rações Premium (15% de extrato etéreo) recomendam 200g. Uma ração pior, chega a recomendar 300 gramas. Ora, a diferença entre a melhor e a pior é do dobro do volume diário da ração. Se a melhor custasse o dobro da pior, o cliente gastaria, ao final do mês, o mesmo valor em dinheiro para a ração, sendo que as rações melhores nutrem muito mais. O Degrau, nosso Rotweiler, chegou em casa com um ano. Consumia 1,5 kg de ração ruim (6% Extrato Etéreo) por dia. Era magro e barrigudo. Hoje, Degrau consome 400 gra-

mas de ração MUST ao dia. Está lindo, não é mais barrigudo, está forte e sadio, muito melhor nutrido do que quando consumia aquele absurdo de ração.

Animais mal nutridos nem sempre são os magrinhos. Muitas vezes, os desnutridos têm uma aparência obesa, arredondada, pois para conseguirem a quantidade em qualidade de elementos que precisam, comem uma quantidade exagerada de ração, se tornando obesos e doentes. Neste sentido é sempre bom lembrar de nossa amiga, Dna Neusa: "o barato sai caro". (ihC)



Mingau, o gato Persa pelo curto de Maialú Canal recebe ração Super Premium da Socil, a Ciclos Gatos;

**A Polivet Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária utiliza para seus internos e recomenda!**

# FILHOTES MUST: O maior nível de extrato etéreo do mercado premium. ADULTOS MUST PREMIUM

## Must Baby Premium

**MUST BABY** - Alimento Premium especialmente desenvolvido para cães em crescimento; sua formulação completa e balanceada proporciona mais energia durante a importante fase de desenvolvimento do cão, garantindo uma vida saudável e resistente até que ele atinja a idade adulta. Também indicado para fêmeas em terço final de gestação e lactação.

### COMPOSIÇÃO BÁSICA DO PRODUTO:

Farinha de vísceras de frango, quirera de arroz, óleo de salmão, gordura de frango, polpa de beterraba, milho integral moído, farelo de trigo, fosfato monossódico, hidrolisado de frango, fosfato bicálcico, cloreto de sódio (sal comum), premix vitamínico mineral e probiótico.

**SABOR:** Frango e Arroz **Apresentação:** 1kg e 7,5kg.



NÍVEIS DE GARANTIA:  
**Extrato Etéreo (mín.) 18 %**



### Adulto Raças Pequenas ou Médias e Raças Grandes

Alimento Premium especialmente desenvolvido para Cães Adultos, sua formulação contém ricas proteínas, minerais, vitaminas, probióticos e equilíbrio entre os ácidos graxos essenciais.

**MUST PREMIUM** atende aos melhores padrões de nutrição, mantendo o cão sempre em sua melhor forma e com uma vida mais saudável.

### COMPOSIÇÃO BÁSICA DO PRODUTO:

Farinha de vísceras de frango, quirera de arroz, óleo de salmão, gordura de frango, polpa de beterraba, milho integral moído, farelo de trigo, hidrolisado de frango, fosfato monossódico, fosfato bicálcico, cloreto de sódio (sal comum), premix vitamínico mineral e probiótico.

**SABOR:** Frango e Arroz. **Apresentação:** 1kg, 7,5 kg e 15 kg

NÍVEIS DE GARANTIA: **Extrato Etéreo (mín.) ...15,0%**

**As rações de qualidade exigem baixo consumo diário, promovem economia ao final.**

## O que nossos clientes tem a contar:

Depoimento de Sidnei Fernandes

Ivo Canal



“Conheço Dr. Canal e a equipe da **POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária** desde minha adolescência, já que em 1996 era auxiliar na clínica. Na época eu tinha 16 anos, Dr. Canal foi o único patrão que eu tive e que se tornou meu grande amigo.”

Em 2004 já estava casado com a Carol, tinha nossa filha Layane, e eu já trabalhava na 3M, quando ganhei uma cadela Pit Bull, a Taira, de 2 anos, com problemas de pele. Lembrei-me de meu ex-patrão, Dr. Canal. Lá sugeriram que eu fizesse o PACISA, Programa Anual de Controle Integral da Saúde Animal, para controlar melhor a saúde da cadela. Assim fizemos. Taira ficou ótima e em 2005 renovei o PACISA, mas em 2006, aproveitando que estava meio apertado de dinheiro, resolvi não renovar o programa. Sra. Sandra me ofereceu parcelar, mas ainda assim, achei que era caro, afinal eu podia dar somente duas vacininhas em outra clínica. Procurei uma clínica veterinária popular e levei a cachorra.

O Veterinário foi muito bonzinho, e como Taira já estava sem os controles há algum tempo, a pele estava piorando, ele fez um raspado e colocou no microscópio para

ver o que era, disse que não era sarna, e me deu uma receita. Nem cobrou pelo exame de pele e a receita, somente a vacina, mas quando eu cheguei na farmácia, descobri que a medicação era muito cara!

Foi neste momento que percebi a burrada que havia feito em parar o tratamento com Dr. Canal.

Não comprei os remédios, fui com a Carol fazer uma visita à **Polivet-Itapetininga**, tomar um capuccino, que é uma delícia, e só tem lá. Nos receberam muito bem, entre um capuccino e outro expliquei a situação: já no primeiro mês com a despesa com o tratamento que eu ganhei de graça do outro veterinário, já teria pago um ano do tratamento no Dr. Canal. Foi assim que, em agosto 06, renovamos o PACISA da Taira e percebemos que ficando na **POLIVET-Itapetininga** somente tínhamos a ganhar. Hoje minha irmã (Rose) e meu cunhado (Djalma) são clientes da mesma clínica, e fui eu quem indicou.

Sidnei Fernandes  
 RG 30 427 782-4  
 Ana Carolina Correia  
 Fernandes RG 33 660 776-3  
 V.Rio Branco –Itapetininga SP

# Maialú Canal: Medicina Veterinária da USP e UNESP.

Ivo Canal



Equipe médica de veterinários ampliada na família Canal com a entrada de Maialú em Medicina veterinária da USP.

Saiu dia 06 de fevereiro a lista dos aprovados no vestibular da FUVEST 2007. Itapetininga e a família Canal marcaram presença! Entre os aprovados para cursarem na USP - Universidade de São Paulo-, encontra-se a jovem de Itapetininga, Maialú Bertelli Canal, filha do médico veterinário Ivo Hellmeister Canal, e irmã do acadêmico de medicina veterinária Raoní Bertelli Canal. A estudante também conseguiu garantir uma vaga na VUNESP, para a Faculdade de Medicina Veterinária da UNESP, em Botucatu. A UNESP Botucatu e a USP são as melhores universidades brasileiras para medicina veterinária.

Maialú optou cursar a mesma escola onde se formou o pai e estuda o irmão, a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, em São Paulo.

Maialú é membro da equipe da **POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária** desde muito nova, sempre apoiando e auxiliando a equipe da clínica. Tem atuado como excelente auxili-

ar cirúrgica, fazendo a conferência constante dos sintomas de aprofundamento da anestesia, e, principalmente, é a responsável pelo setor de informática e de rede.

Com esta boa notícia, toda a organização da **POLIVET-Itapetininga** sofrerá fortes mudanças. Maialú, que estava gerenciando a policlínica, agora irá para São Paulo.

Raoní, seu irmão, já está no quarto ano de estagiário, mantém atenção aos retornos de pacientes e traz para a poli-

clínica as atualizações em tecnologia. Agora será a vez de Maialú iniciar seus dias como estagiária nível I da policlínica, apoiada e ajudada também pelo irmão. Luara, a irmã caçula, que pretende prestar o vestibular em final de 2008, início de 2009, também para medicina veterinária, assume este ano como gerente no período noturno. A clínica atende a última consulta das 21 às 22 horas. Luara acumula também o cargo de responsável pelo setor de higiene e saúde da policlínica, (tosa e banho).

Na ocasião da boa nova, amigos se reuniram no centro de eventos da empresa, celebraram com churrasco comemorativo mais esta vitória da família, da equipe e de nossa cidade. Certamente, em um futuro próximo, Dra. Maialú Canal estará atendendo às necessidades de nossa comunidade, colaborando na melhoria do padrão de vida e de saúde de nossa cidade. Atuará, portanto, em saúde animal e comunitária, nos mesmos padrões de qualidade dos padrões da **POLIVET-Itapetininga SP Policlínica Cardiologia & Odontologia Veterinária**.

Ivo Canal

